



FUTEBOL CLUBE DO PORTO - FUTEBOL, S.A.D.

**RELATÓRIO E CONTAS
CONSOLIDADO**

FUTEBOL CLUBE DO PORTO
FUTEBOL, SAD

1º TRIMESTRE DE 2011/2012



FUTEBOL CLUBE DO PORTO – Futebol, SAD
Sociedade Aberta

Capital Social: 75.000.000 euros

Capital Próprio: 23.319.103 euros (aprovado em Assembleia Geral de 25 de Novembro de 2011)

Sede Social – Estádio do Dragão, Via FC Porto, Entrada Poente Piso 3

Matricula na 1ª Conservatória do Registo Comercial do Porto e

Pessoa Colectiva n.º 504 076 574

Relatório e Contas Consolidado

1º Trimestre 2011/2012

A. Relatório de Gestão

1. Destaques
2. Actividade Desportiva
3. Actividade Económica

B. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos

1. Demonstrações Consolidadas Condensadas da Posição Financeira
2. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas
3. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
4. Demonstrações Consolidadas Condensadas do Rendimento Integral
5. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa
6. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas



A. Relatório de Gestão

A FC Porto – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro trimestre do exercício 2011/2012, período compreendido entre 1 de Julho e 30 de Setembro de 2011. Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM.

As demonstrações financeiras consolidadas da FC Porto – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).



1. Destaques

- Resultado Líquido Consolidado do Trimestre positivo, atingindo os 6,1M€ no período em análise, ainda que inferior aos 17,7M€, apresentados no 1º Trimestre de 2010/2011;
- Resultados Operacionais ascendem a 7,9M€ e assentam essencialmente nos resultados obtidos com as transacções de passes de jogadores;
- Reforço dos Capitais Próprios, que atingem em 30 de Setembro de 2011 o valor global de 29,4M€, pela incorporação dos resultados consolidados obtidos no período;
- Activo Total cresce 36,3M€, face a 30 de Junho de 2011, atingindo um montante global de 261,6M€, fundamentalmente pelos investimentos efectuados em novos jogadores;
- Apesar do aumento do Passivo total em 30,2M€, o passivo remunerado (empréstimos bancários e obrigacionista) desce 11,7M€ face a 30 de Junho de 2011.



2. Actividade Desportiva

O arranque da época 2011/12 ficou marcado pela escolha de Vítor Pereira para ocupar o cargo de treinador principal, depois da saída de André Villas-Boas. A opção pela continuidade de um projecto desportivo, que na época anterior se saldou por sucessos ímpares na história do futebol nacional, ficou assinalada logo em Agosto com a conquista da Supertaça, ao bater o Vitória de Guimarães por 2-1. Com esta vitória o FC Porto cimentava a liderança em número de títulos no futebol português e a vantagem como clube europeu com mais troféus no século XXI.

Paralelamente, o clube manteve a política de investir em jovens valores, que garantam progressão e um contributo importante no desempenho da equipa, como possam ser activos importantes no mercado de jogadores. Assim, chegaram esta época ao FC Porto atletas como Iturbe, Bracali, Djalma, Defour, Mangala, Kléber e Alex Sandro.

Como já tantas vezes aconteceu na última década, o FC Porto procura proporcionar as condições para que os jogadores recém-chegados possam adaptar-se ao clube, à cidade e à equipa, de forma a que possam proporcionar bons espectáculos desportivos e garantir a continuação da conquista de títulos.

Também no primeiro trimestre da época o FC Porto contratou o jogador brasileiro Danilo, mas por acordo com o Santos, do Brasil, a transferência só será efectiva a partir de Janeiro de 2012. Trata-se de um jovem jogador internacional brasileiro e em que o FC Porto deposita fundadas esperanças.

Desportivamente a época tem corrido de forma normal, o que no caso do FC Porto significa a vencer na maioria das vezes. No campeonato da Liga e finalizado o primeiro terço, o FC Porto é líder da classificação, o que abre boas perspectivas de sucesso, pois é comum a equipa ser mais forte na segunda metade da época.



De resto, após a décima jornada o FC Porto concluiu o 49.º jogo consecutivo para o campeonato português sem perder, o que ilustra a capacidade da nossa equipa. Na Liga dos Campeões e após a disputa da quinta jornada da fase de grupos, o FC Porto é terceiro classificado, mas terá oportunidade de com uma vitória na última jornada, em casa, frente ao Zenit S. Petersburg, garantir a qualificação para os oitavos-de-final, objectivo assumido pela equipa no início da temporada.

A nota dissonante foi a eliminação na Taça de Portugal, frente à Académica, já após o período em análise, interrompendo um intenso domínio do clube na competição, depois de vencer com brilhantismo as três últimas edições.

Em jeito de balanço do primeiro trimestre de actividade, o FC Porto continua a ser o clube líder em Portugal e mantém-se entre os principais clubes europeus, afinal a consequência de um trabalho que vem sendo desenvolvido desde a constituição da sociedade e que tem significado a conquista de títulos nacionais e internacionais que não têm paralelo em qualquer outro clube português ou em qualquer outro período temporal e que externamente tem sido apresentado como exemplo de como um clube desportivo de um pequeno país, com um pequeno mercado, pode competir ao mais alto nível com sucesso.



3. Actividade Económica

A análise dos resultados intermédios, principalmente a comparação com exercícios anteriores, tem de ser feita tendo em conta o facto de esta actividade ter muitas particularidades em cada um dos trimestres.

A política de especialização das receitas e custos no momento em que ocorrem dificulta a comparação da evolução de determinadas rubricas, uma vez que estas são influenciadas pelo calendário de jogos da equipa.

No entanto, a mais relevante, com maior impacto nas contas da sociedade, está relacionada com o facto de as mais valias com transferências serem geradas, na sua maioria, nas janelas de transferências, que decorrem no 1º e/ou no 4º trimestres do exercício económico da FC Porto – Futebol, SAD. No período em análise estão registadas as mais valias resultantes da transferência do jogador Radamel Falcao para o Atlético de Madrid, enquanto que no período homólogo anterior, estão a do Bruno Alves e Raul Meireles para o Zenit e Liverpool, respectivamente.

Estas mais valias permitiram à FC Porto – Futebol, SAD a obtenção de resultados positivos, na ordem dos 6,1M€, ainda que menores do que os alcançados no mesmo período do exercício anterior, que atingiram os 17,7M€.

A estrutura dos proveitos operacionais, excluindo transacções de passes de jogadores, que atinge os 17,2M€, é constituída por:



valores em milhares de euros

Proveitos Operacionais excluindo proveitos com passes	1T10	1T11
Bilheteira	3.692	3.706
TV	1.751	3.158
Provas UEFA	1.415	1.114
Publicidade e Sponsorização	4.055	5.796
Corporate Hospitality	290	150
Merchandising	961	1.362
Outros Proveitos Operacionais	1.706	1.881
TOTAL	13.872	17.167

Quanto aos custos operacionais, excluindo transacções de passes, estes têm a seguinte composição:

valores em milhares de euros

Custos Operacionais excluindo custos com passes	1T10	1T11
Fornecimentos e serviços externos	5.531	9.158
Custos com Pessoal	10.163	9.110
Amortizações excluindo depreciações de passes	229	213
CMV	623	773
Outros Custos Operacionais	540	1.814
TOTAL	17.087	21.067

Relativamente à situação patrimonial da sociedade em 30 de Setembro de 2011, verifica-se um aumento do activo líquido equilibrado pelo crescimento repartido do capital próprio e do passivo.

Activo	30-Jun-10	30-Set-11	Dif
Activo não corrente	126.734	175.564	48.830
Activo corrente	98.589	86.016	(12.572)
Total do Activo	225.323	261.580	36.258
Capital Próprio e Passivo	30-Jun-10	30-Set-11	Dif
Capital Próprio	23.293	29.373	6.080
Passivo não corrente	61.159	63.127	1.969
Passivo corrente	140.871	169.080	28.209
Total do Capital Próprio e Passivo	225.323	261.580	36.258



Porto, 24 de Novembro de 2011

O Conselho de Administração,

Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Adelino Sá e Melo Caldeira

Angelino Cândido Sousa Ferreira

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Jaime Eduardo Lamego Lopes



B. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos

1. Demonstrações Consolidadas Condensadas da Posição Financeira (montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2011 (Não auditado)	30.06.2011	30.09.2010 (Não auditado)
ACTIVOS NÃO CORRENTES				
Activos tangíveis		2.326.733	2.219.872	2.477.669
Activos intangíveis - Valor do plantel	5	125.097.485	89.773.921	83.660.780
Outros activos intangíveis		1.906.577	1.882.180	1.734.015
Outros activos financeiros	6	3.498.006	3.998.006	4.179.609
Diferenças de consolidação		717.647	717.647	717.647
Clientes	7	26.701.355	12.817.056	8.256.163
Outros activos não correntes		<u>15.316.347</u>	<u>15.325.383</u>	<u>15.352.491</u>
Total de activos não correntes		<u>175.564.150</u>	<u>126.734.065</u>	<u>116.378.374</u>
ACTIVOS CORRENTES				
Inventários		700.065	606.826	574.405
Clientes	7	64.976.855	59.314.588	69.540.537
Outros activos correntes		17.132.701	16.128.276	9.337.637
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.206.394	22.538.822	2.193.451
Total de activos correntes		<u>86.016.015</u>	<u>98.588.512</u>	<u>81.646.030</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>261.580.165</u>	<u>225.322.577</u>	<u>198.024.404</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Acções próprias		(499)	(499)	(499)
Prémios de emissão de acções		259.675	259.675	259.675
Reserva legal		132.753	132.753	132.753
Outras reservas		652.307	652.307	652.307
Resultados acumulados		(52.824.084)	(53.334.861)	(53.334.861)
Resultado líquido atribuído aos accionistas da Empresa-Mãe		<u>6.136.483</u>	<u>534.427</u>	<u>17.734.191</u>
Total do capital próprio atribuído aos accionistas da Empresa-Mãe		<u>29.356.635</u>	<u>23.243.802</u>	<u>40.443.566</u>
Interesses sem controlo		16.164	49.049	117.492
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>29.372.799</u>	<u>23.292.851</u>	<u>40.561.058</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Empréstimos bancários	10	20.270.515	22.372.649	14.400.000
Empréstimos obrigacionistas	10	27.208.283	27.106.149	17.547.747
Outros credores		-	-	2.361.250
Fornecedores		4.409.462	2.780.240	7.701.959
Outros passivos não correntes		<u>11.239.107</u>	<u>8.899.678</u>	<u>7.623.920</u>
Total de passivos não correntes		<u>63.127.367</u>	<u>61.158.716</u>	<u>49.634.876</u>
PASSIVO CORRENTE				
Empréstimos bancários	10	39.789.510	49.470.351	39.651.469
Outros credores	11	6.450.950	3.531.452	
Fornecedores		62.010.040	39.680.446	36.873.839
Outros passivos correntes		58.904.850	46.264.112	29.378.513
Provisões		<u>1.924.649</u>	<u>1.924.649</u>	<u>1.924.649</u>
Total de passivos correntes		<u>169.079.999</u>	<u>140.871.010</u>	<u>107.828.470</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>232.207.366</u>	<u>202.029.726</u>	<u>157.463.346</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>261.580.165</u>	<u>225.322.577</u>	<u>198.024.404</u>



2. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas
(montantes expressos em euros)

	Notas	30.09.2011 (Não auditado)	30.09.2010 (Não auditado)
Vendas		1.361.569	960.912
Prestações de serviços		15.753.769	12.773.425
Outros proveitos		51.353	137.182
Custo das vendas		(772.910)	(623.308)
Fornecimentos e serviços externos	12	(9.157.730)	(5.531.494)
Custos com o pessoal	12	(9.110.251)	(10.162.607)
Amortizações excluindo depreciações de passes de jogadores		(212.852)	(229.346)
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes de jogadores		4.786	-
Outros custos	11	(1.818.408)	(540.469)
Resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores		(3.900.674)	(3.215.705)
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores	5	(7.544.963)	(6.717.236)
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores	5	19.298.917	29.273.195
		<u>11.753.954</u>	<u>22.555.959</u>
Resultados operacionais		7.853.280	19.340.254
Custos e perdas financeiras		(2.784.406)	(1.861.740)
Proveitos e ganhos financeiros		1.100.108	768.335
Resultados relativos a investimentos		-	-
Resultado antes de impostos		<u>6.168.982</u>	<u>18.246.849</u>
Imposto sobre o rendimento		(61.379)	(507.339)
Resultado líquido consolidado do exercício		<u>6.107.603</u>	<u>17.739.510</u>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		6.136.483	17.734.191
Interesses sem controlo		(28.880)	5.319
	14	<u>0,41</u>	<u>1,18</u>
Resultados por acção			
Básico		0,41	1,18
Diluído		0,41	1,18

3. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
(montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe									
	Capital social	Acções próprias	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total	Interesses sem controlo	Total Capital próprio
Saldo em 1 de Julho de 2010	75.000.000	(499)	259.675	132.753	652.307	(53.409.805)	82.786	227.17.217	112.173	22.829.390
Aplicação do resultado consolidado de 2009:										
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	82.786	(82.786)	-	-	-
Varição nas reservas	-	-	-	-	-	(7.847)	(7.847)	-	-	(7.847)
Rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	-	-	17.734.191	17.734.191	5.919	17.739.510
Saldo em 30 de Setembro de 2010	75.000.000	(499)	259.675	132.753	652.307	(53.331.851)	17.734.191	40.449.566	117.492	40.561.058
Saldo em 1 de Julho de 2011	75.000.000	(499)	259.675	132.753	652.307	(53.334.851)	534.427	23.243.802	49.049	23.292.851
Aplicação do resultado consolidado de 2010:										
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	534.427	(534.427)	-	-	-
Varição nas reservas	-	-	-	-	-	(23.650)	(23.650)	-	(4.005)	(27.655)
Rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	-	-	6.136.483	6.136.483	(28.880)	6.107.603
Saldo em 30 de Setembro de 2011	75.000.000	(499)	259.675	132.753	652.307	(52.821.034)	6.136.483	29.356.635	16.164	29.372.799



4. Demonstrações Consolidadas Condensadas do Rendimento Integral
(montantes expressos em euros)

	30.09.2011 (Não auditado)	30.09.2010 (Não auditado)
Resultado líquido consolidado do período	<u>6.107.603</u>	<u>17.739.510</u>
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral consolidado do período	<u>6.107.603</u>	<u>17.739.510</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	6.136.483	17.734.191
Interesses sem controlo	<u>(28.880)</u>	<u>5.319</u>



5. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa
(montantes expressos em euros)

	30.09.2011 (Não auditado)		30.09.2010 (Não auditado)	
Actividades operacionais:				
Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)		<u>(3.053.157)</u>		<u>(872.738)</u>
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros				-
Activos tangíveis	5.400		5.000	
Alienação de "passes" de jogadores	34.073.908		36.127.396	
Empréstimos concedidos	-		-	
Juros e proveitos similares	26.783		2.113	
Dividendos	-	34.106.091	-	36.134.509
Pagamentos relativos a:				
Investimentos financeiros				-
Aquisição de "passes" de jogadores	(35.256.218)		(21.726.694)	
Activos intangíveis	-		-	
Activos tangíveis	(63.296)		(100.616)	
Empréstimos concedidos	-	(35.319.514)	-	(21.827.310)
Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)		<u>(1.213.423)</u>		<u>14.307.199</u>
Actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Juros e proveitos similares				-
Empréstimos obtidos	10.000.000	10.000.000	51.362.935	51.362.935
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(22.843.000)		(66.671.851)	
Juros e custos similares	(2.222.848)		(763.310)	
Dividendos	-	(25.065.848)	-	(67.435.161)
Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)		<u>(15.065.848)</u>		<u>(16.072.226)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		22.538.822		4.393.997
Efeito de variação de perímetro		-		-
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(19.332.428)</u>		<u>(2.637.765)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Nota 8)		<u>3.206.394</u>		<u>1.756.232</u>



6. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FCPorto, SAD” ou “Sociedade”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto, foi constituída em 30 de Julho de 1997, sendo a Empresa-mãe de um conjunto de empresas conforme indicado na Nota 4 como Grupo FCP (“Grupo”). A sua actividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares em 30 de Setembro de 2011 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de Junho de 2011, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) em conformidade com os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS” emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2011 conforme adoptadas pela União Europeia.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a exercícios anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.



4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2011 e a 30 de Junho de 2011 são as seguintes:

Denominação social	Sede social	Actividade desenvolvida	% capital detido 30.09.2011	% capital detido 30.06.2011
Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.	Porto	Participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos	Empresa mãe	Empresa mãe
PortoComercial – Sociedade de Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, S.A. (“PortoComercial”)	Porto	Comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos.	93,5%	93,5%
F.C.PortoMultimédia - Edições Multimédia, S.A. (“PortoMultimédia”)	Porto	Edição, produção e comercialização de material multimédia e para a internet, publicações periódicas e não periódicas.	70%	70%
PortoEstádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A. (“PortoEstádio”)	Porto	Gestão e exploração de equipamento desportivo.	100%	100%
PortoSeguro - Sociedade Mediadora de Seguros do Porto, Lda. (“PortoSeguro”)	Porto	Intermediação de seguros.	90%	90%
Dragon Tour, Agência de Viagens, S.A. (a)	Porto	Organização e venda de viagens e pacotes turísticos; bilheteria e reserva de lugares; representação de outras agências de viagens e turismo.	93,5%	0%

(a) Entidade constituída em 13 de Setembro de 2011 e cuja actividade no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011 é reduzida pelo que não afectou a comparabilidade das demonstrações financeiras deste período face a períodos homólogos anteriores.



5. ACTIVOS INTANGÍVEIS - VALOR DO PLANTEL

Durante os períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 assim como no exercício findo em 30 de Junho de 2011, o movimento ocorrido na rubrica “Activos intangíveis - Valor do plantel” bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos intangíveis - Valor do plantel		
	30.09.2011	30.06.2011	30.09.2010
Valor bruto:			
Saldo inicial	132.662.263	106.151.894	106.151.894
Aquisições	58.162.247	59.271.824	27.536.619
Alienações	(20.722.135)	(12.894.183)	(10.033.035)
Transferências (Nota 6)	-	(10.345.819)	(6.412.581)
Abates	(3.300.000)	(9.231.122)	-
Regularizações	(20.575)	(290.331)	(57.716)
Saldo final	<u>166.781.800</u>	<u>132.662.263</u>	<u>117.185.181</u>
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	42.888.343	38.324.151	38.324.151
Amortização do período	7.544.963	25.236.823	6.717.236
Perdas de imparidade no período	-	3.129.049	-
Alienações	(5.448.991)	(7.843.426)	(7.495.730)
Transferências (Nota 6)	-	(6.727.133)	(4.021.256)
Abates	(3.300.000)	(9.231.122)	-
Saldo final	<u>41.684.315</u>	<u>42.888.342</u>	<u>33.524.401</u>
Valor líquido	<u>125.097.485</u>	<u>89.773.921</u>	<u>83.660.780</u>

Aquisições

As principais aquisições realizadas no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe	Encargos adicionais	Valor total de aquisição do passe
Danilo	100%	Jul-11	Santos Futebol Clube	Jun-16	13.000.000	4.839.131	17.839.131
Alex Sandro	100%	Jul-11	Santos Futebol Clube, Deportivo	Jun-16	9.600.000	700.000	10.300.000
Defour	90%	Ago-11	Maldonado e Clube Atlético Paraná	Jun-16	6.000.000	1.850.339	7.850.339
Mangala	90%	Ago-11	Standard de Liège	Jun-16	6.500.000	1.020.000	7.520.000
Kléber	70%	Jul-11	Club Atlético Mineiro/Onsoccer	Jun-16	3.560.000	665.400	4.225.400
Otamendi	50%	Set-11	Velez Sarsfield	Jun-15	4.000.000	-	4.000.000
							<u>51.734.870</u>
						Efeito actualização financeira	(2.130.198)
						Valor líquido	<u>49.604.672</u>



A rubrica “Encargos adicionais” refere-se a gastos relacionados com as aquisições de direitos económicos, nomeadamente encargos com serviços de intermediação, serviços legais, prémios de assinatura de contratos, etc.

De referir que nas situações em que a percentagem do passe adquirida é inferior a 100%, significa que apesar da Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, mantém com entidade terceira uma associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes à futura transacção daqueles direitos, caso ocorra.

Para além do acima evidenciado, no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011 foram renegociados os contratos com os jogadores Radamel Falcao e Álvaro Pereira, com reflexo ao nível do valor das respectivas cláusulas de rescisão, prazos de duração do contrato de trabalho e remunerações associadas, que foram aumentados. Estas renegociações significaram encargos com assinatura de contrato e serviços de intermediação de, aproximadamente 6.585.000 Euros relativos ao jogador Radamel Falcao e, aproximadamente, 973.500 Euros relativos ao jogador Álvaro Pereira, os quais estão reflectidos na rubrica “Aquisições” acima evidenciada.

Relativamente ao período de três meses findo em 30 de Setembro de 2010 o valor de aquisição dos “passes” dos jogadores João Moutinho, Walter da Silva, Otamendi e Maicon representaram, aproximadamente, 91% dos encargos totais com aquisições realizadas naquele período, que totalizaram 27.536.000 Euros e incluem, aproximadamente, 2.010.000 Euros de serviços de intermediação.

No período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011, os serviços de intermediação foram prestados pelas entidades DIS - Esportes e Organização de Eventos, GT Sports Assessoria Esportiva, B2F Marketing Esportivo Ltda, Robi Plus Ltd, FK Sport Management SRL, Soccer Player Agenciamento Esportivo Ltda, Prestige Sports Management Limited, Idoloasis - Soc. Unipessoal Lda, Orel B.V. e pelos agentes Leopoldo Stefani e Carlos Meinberg Neto.

No período de três meses findo em 30 de Setembro de 2010, os serviços de intermediação foram prestados, essencialmente, pelas entidades For Gool Limited, Gol Football Limited, S. Bass Limited, B&C Consultoria e Assessoria Esportiva, Ltda., Onsoccer Internacional, Gestão de Carreiras Desportivas, S.A. e pelo agente António Teixeira da Silva.

O montante das aquisições dos passes dos jogadores realizadas nos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, considera os efeitos da actualização financeira, quando aplicável, referente à parcela que se vence a médio prazo das contas a pagar referentes à aquisição de passes de jogadores.



Alienações

As alienações no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011, que geraram mais-valias no montante de 20.338.365 Euros, resultam essencialmente da alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Falcao ao Atlético de Madrid, pelo montante de 40.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de, aproximadamente, 20.170.000 Euros, após dedução de: (i) custos com serviços de intermediação no montante de 3.705.000 Euros prestados pelas entidades Gestifute e Orel B.V.; (ii) de responsabilidades com o mecanismo de solidariedade no montante aproximado de 2.000.000 Euros; (iii) da proporção no valor de venda do passe detido pela Natland Financieringsmaatschappij B.V. no montante de 1.805.000 Euros; (iv) do efeito da actualização financeira das contas a receber e a pagar a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 1.690.000 Euros; e (v) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação, no montante de, aproximadamente, 10.629.000 Euros, que incluía os encargos com os prémios de assinatura acima referidos e respectivas comissões de intermediação.

A alienação dos direitos desportivos e económicos sobre o jogador Rúben Micael, que ocorreu igualmente neste trimestre, não gerou resultados significativos.

As alienações no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2010 geraram mais-valias de 29.422.095 Euros (líquidas de: (i) custos de intermediação no montante de 3.500.000 Euros; (ii) das responsabilidades com o mecanismo de solidariedade no montante aproximado de 1.364.600 Euros; (iii) da proporção no valor de venda dos “passes” detidos por entidades terceiras no montante de 650.000 Euros, e (iv) do efeito da actualização financeira das contas a receber e a pagar a médio prazo originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 1.255.000 Euros), que resultaram, essencialmente, da alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Bruno Alves ao FC Zenit St. Petersburg, do jogador Raúl Meireles ao Liverpool Football Club e de 50% dos direitos económicos do jogador Nuno André Coelho à Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD.

Em face do exposto, os resultados com transacções de passes de jogadores nos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, podem ser detalhados como segue:



	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores		
Amortizações de passes de jogadores	7.544.963	6.717.236
Perdas de imparidade com passes de jogadores	-	-
	<u>7.544.963</u>	<u>6.717.236</u>
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores		
Menos-valias de alienações de passes de jogadores	(773.874)	-
Custos com empréstimos de jogadores	(80.000)	-
Outros custos com jogadores	(460.574)	(377.874)
	<u>(1.314.448)</u>	<u>(377.874)</u>
Mais-valias de alienações de passes de jogadores	20.338.365	29.422.095
Proveitos com empréstimos de jogadores	275.000	184.425
Outros proveitos com jogadores	-	44.549
	<u>20.613.365</u>	<u>29.651.069</u>
	<u>19.298.917</u>	<u>29.273.195</u>
	<u>11.753.954</u>	<u>22.555.959</u>

Valor do plantel

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010 e em 30 de Junho de 2011, a agregação dos atletas por classe de valor líquido contabilístico dos respectivos passes é como segue:

<u>Valor líquido contabilístico do passe</u>	<u>Nº de atletas</u>	<u>Valor acumulado</u>	<u>Nº de atletas</u>	<u>Valor acumulado</u>	<u>Nº de atletas</u>	<u>Valor acumulado</u>
Superior a 2.000 mEuros	17	110.672.666	17	80.157.821	16	71.149.991
Entre 1.000 mEuros e 2.000 mEuros	5	7.931.004	2	2.722.157	3	4.696.446
Inferior a 1.000 mEuros	21	6.493.815	17	6.893.943	17	7.814.343
		<u>125.097.485</u>		<u>89.773.921</u>		<u>83.660.780</u>

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010 e 30 de Junho de 2011, no valor líquido global do plantel estão inseridos os seguintes atletas:



Jogador	30.09.2011		30.06.2011		30.09.2010	
	% Passe	Fim do contrato	% Passe	Fim do contrato	% "Passe"	Fim do contrato
Hulk	85,0%	Jun-16	85,0%	Jun-16	45,0%	Jun-14
Danilo	100,0%	Jun-16	-	-	-	-
Alex Sandro	100,0%	Jun-16	-	-	-	-
João Moutinho ^(a)	85,0%	Jun-15	62,5%	Jun-15	62,5%	Jun-15
Otamendi	100,0%	Jun-15	50,0%	Jun-15	50,0%	Jun-15
Defour	90,0%	Jun-16	-	-	-	-
Mangala	90,0%	Jun-16	-	-	-	-
Walter da Silva ^(a)	50,0%	Jun-15	50,0%	Jun-15	50,0%	Jun-15
James Rodriguez	55,0%	Jun-14	55,0%	Jun-14	60,0%	Jun-14
Kléber	70,0%	Jun-16	-	-	-	-
Alvaro Pereira	75,0%	Jun-16	75,0%	Jun-15	80,0%	Jun-15
Iturbe ^(a)	49,0%	Jun-16	60,0%	Jun-16	-	-
Kelvin	90,0%	Jun-16	90,0%	Jun-16	-	-
Sapunaru	100,0%	Jun-13	100,0%	Jun-13	50,0%	Jun-13
Souza	70,0%	Jun-15	70,0%	Jun-15	70,0%	Jun-15
Belluschi	50,0%	Jun-13	50,0%	Jun-13	50,0%	Jun-13
Fernando	80,0%	Jun-14	80,0%	Jun-14	80,0%	Jun-14
Maicon	100,0%	Jun-14	100,0%	Jun-14	100,0%	Jun-14
Prediger ^(b)	90,0%	Jun-13	90,0%	Jun-13	90,0%	Jun-13
Cristian Rodriguez	70,0%	Jun-12	70,0%	Jun-12	70,0%	Jun-12
Fredy Guarin	100,0%	Jun-14	100,0%	Jun-14	100,0%	Jun-12
Rolando	85,0%	Jun-14	85,0%	Jun-14	85,0%	Jun-14
Falcao ^(c)	-	-	95,0%	Jun-13	95,0%	Jun-13
Rúben Micael ^(c)	-	-	80,0%	Jun-15	70,0%	Jun-14
Tomás Costa ^(d)	-	-	-	-	100,0%	Jun-12
Orlando Sá ^(d)	-	-	-	-	60,0%	Jun-13
Nelson Benitez ^(e)	-	-	-	-	50,0%	Jun-12

(a) Jogadores cuja percentagem dos direitos económicos evidenciada está deduzida, em 30 de Setembro de 2011, da parcela de 15% (João Moutinho), 50% (Walter da Silva) e 11% (Iturbe) cedida, em regime de associação económica, a terceiros.

(b) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época desportiva 2011/12, cujo período de empréstimo contratado não ultrapassa 30 de Junho de 2012.

(c) Jogador cujo passe (ou parte do mesmo) foi alienado no início da época desportiva 2011/12.

(d) Jogador cujos direitos desportivos foram alienados no exercício findo em 30 de Junho de 2011, tendo a Sociedade mantido uma parte dos direitos económicos reflectidos na rubrica da demonstração da posição financeira de "Outros activos financeiros".

(e) Jogador cujo contrato de trabalho foi rescindido durante a época desportiva 2010/11.

As percentagens de "passe" acima evidenciadas têm em consideração a partilha dos direitos económicos efectuada na data de aquisição dos direitos desportivos de cada jogador, ou alienados em data posterior, bem como as percentagens atribuídas pela FCP SAD a terceiras entidades relativas à partilha do valor resultante de alienações futuras daqueles passes.

O contrato de aquisição do passe do jogador João Moutinho prevê que a Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD ("Sporting SAD") mantenha o direito a receber 25% da mais-valia que se venha a verificar numa futura cedência do jogador da FCPorto SAD para outro Clube, por um valor superior a 11.000.000 Euros. Adicionalmente, e relativamente ao passe do jogador Walter da Silva, a sociedade



For Gool Co. Ltd., no âmbito do acordo celebrado entre as partes (Nota 11), retém o direito a receber 10% de uma eventual mais-valia originada numa futura transferência do jogador.

No período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011, a Sociedade celebrou com o Soccer Invest Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (“CMVM”), o qual é gerido e representado pela MNF Gestão de Activos – SGFIM, S.A., um contrato tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, do jogador Iturbe pelo montante de 750.000 Euros (nesse mesmo contrato é ainda atribuído ao mencionado Fundo um direito de opção de compra de uma participação adicional de 4%). Dado que, de acordo com o referido contrato, não foram transferidos os riscos e benefícios significativos associados à detenção daqueles direitos, aquela transacção não foi registada como alienação, não tendo, por conseguinte, sido desreconhecido do activo intangível aquela parcela de direitos económicos. A percentagem detida do passe do jogador referida no quadro acima considera a partilha com aquela entidade do valor resultante de alienação futura.

6. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Durante os períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, assim como no exercício findo em 30 de Junho de 2011, o movimento ocorrido na rubrica “Outros activos financeiros” bem como nas respectivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Outros activos financeiros		
	30.09.2011	30.06.2011	30.09.2010
Valor bruto:			
Saldo inicial	5.395.661	2.110.489	2.110.489
Aquisições	-	69.400	66.000
Transferências (Nota 5)	-	3.618.687	2.391.325
Alienações	(888.205)	(232.359)	-
Abates	-	(170.556)	-
Saldo final	<u>4.507.456</u>	<u>5.395.661</u>	<u>4.567.814</u>
Perdas de imparidade acumuladas			
Saldo inicial	1.397.655	388.205	388.205
Perdas de imparidade no período	-	1.009.450	-
Transferências	-	-	-
Alienações	(388.205)	-	-
Saldo final	<u>1.009.450</u>	<u>1.397.655</u>	<u>388.205</u>
Valor líquido	<u>3.498.006</u>	<u>3.998.006</u>	<u>4.179.609</u>



O detalhe da rubrica de “Outros activos financeiros” a 30 de Setembro de 2011 e 2010, assim como em 30 de Junho de 2011, é como segue:

Descrição	30.09.2011		30.06.2011		30.09.2010	
	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição
<u>Outras empresas:</u>		<u>17.119</u>		<u>17.119</u>		<u>13.719</u>
<u>Outros investimentos:</u>						
Direitos económicos do jogador						
Valeri	27%	1.528.131	27%	1.528.131	27%	1.528.131
Hélder Postiga	-	-	50%	888.205	50%	888.205
Stepanov	50%	818.750	50%	818.750	50%	818.750
Pelé	30%	680.020	30%	680.020	30%	680.020
Tomás Costa	50%	861.465	50%	861.465	-	-
Orlando Sá	25%	355.183	25%	355.183	-	-
Outros jogadores		<u>246.788</u>		<u>246.788</u>		<u>638.989</u>
		<u>4.490.337</u>		<u>5.378.542</u>		<u>4.554.095</u>
Perdas de imparidade acumuladas		(1.009.450)		(1.397.655)		(388.205)
		<u>3.498.006</u>		<u>3.998.006</u>		<u>4.179.609</u>

Em 31 de Agosto de 2011, a Sporting Clube de Portugal – Futebol, S.A.D. alienou os direitos desportivos e económicos do jogador Hélder Postiga, pelo montante de 1.000.000 Euros, pelo que a Sociedade irá receber 500.000 Euros pela participação acima referida. Esta operação não gerou qualquer impacto na demonstração de resultados consolidada no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2011.

A rubrica “Outros investimentos”, acima detalhada, considera direitos económicos sobre diversos jogadores, relativamente aos quais a FCPorto, SAD alienou os direitos de inscrição desportiva, tendo mantido parte dos direitos económicos.



7. CLIENTES

O detalhe dos saldos das rubricas de “Clientes” em 30 de Setembro de 2011 e 30 de Junho de 2011 é o seguinte:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.06.2011</u>
Clientes - conta não corrente:		
Transacções de passes de jogadores	16.000.000	-
Futebol Clube do Porto	12.817.056	12.817.056
Actualização de dívidas de terceiros	(2.115.701)	-
	<u>26.701.355</u>	<u>12.817.056</u>
	<u>30.09.2011</u>	<u>30.06.2011</u>
Clientes - conta corrente:		
Transacções de passes de jogadores	36.596.421	37.113.569
Operações correntes	<u>21.203.226</u>	<u>13.600.976</u>
	57.799.647	50.714.545
Clientes - títulos a receber:		
Transacções de passes de jogadores	1.000.000	1.375.000
Operações correntes	<u>7.000.000</u>	<u>8.000.000</u>
	8.000.000	9.375.000
Clientes de cobrança duvidosa	4.583.859	4.590.438
	<u>70.383.506</u>	<u>64.679.983</u>
Actualização de dívidas de terceiros	(822.792)	(774.957)
Perdas de imparidade acumuladas	(4.583.859)	(4.590.438)
	<u>64.976.855</u>	<u>59.314.588</u>

O saldo da rubrica “Clientes - conta não corrente – Futebol Clube do Porto” refere-se à parcela de médio e longo prazo da conta a receber do Futebol Clube do Porto.

O Conselho de Administração da FCPorto, SAD em conjunto com a Direcção do Clube, definiu um plano de acções para reduzir progressivamente a dívida, tendo o mesmo sido contratualizado em 30 de Junho de 2011. Este plano de pagamentos pressupõe a dotação do Clube de capacidade financeira através de um conjunto de medidas de diferentes naturezas, das quais: (i) alteração do actual modelo operativo do Grupo Futebol Clube do Porto, baseado na transferência de proveitos relacionados com as rendas de espaços inseridos no Estádio Dragão para o Clube; (ii) revisão da política de preços e redistribuição interna das receitas de quotização dos associados entre o Clube e a FCPorto, SAD; e (iii) racionalização orçamental a médio prazo das modalidades sob a gestão do Clube. Algumas destas medidas dependem ainda da aprovação de instituições financeiras, processo que se encontra em curso.



O mencionado plano, que estima a realização daquele montante ao longo de quinze anos, até ao exercício 2025/26, considera o vencimento de juros a uma taxa Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 6%.

O plano de pagamento pressupõe a liquidação de prestações semestrais (capital e juros), com vencimento em 31 de Dezembro e 30 de Junho de cada ano, de montante crescente, vencendo-se no exercício de 2011/2012 o montante de 177.312 Euros de capital e 1.022.688 Euros de juros, á taxa acima indicada. A médio e longo prazo, o vencimento daquelas prestações pode ser resumido da seguinte forma:

<u>Vencimento</u>	<u>Capital</u>	<u>Juros</u>
01.07.2012 a 31.12.2013	288.895	1.511.105
01.01.2014 a 30.06.2018	2.698.429	4.051.571
01.07.2019 a 30.06.2016	9.829.732	3.620.996
	<u>12.817.056</u>	<u>9.183.672</u>

À data da posição da demonstração financeira, as contas a receber não correntes não se encontram vencidas e não foram registadas quaisquer perdas por imparidade sobre as mesmas.

Em 30 de Setembro e 30 de Junho de 2011, o saldo das rubricas corrente e não corrente de “Clientes – Transacções de passes de jogadores” inclui, essencialmente, as seguintes contas a receber:

<u>Entidade</u>	<u>Jogadores</u>	<u>Set-11</u>		<u>Jun-11</u>	
		<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>
Atlético de Madrid	Falcao e Ruben Micael	22.600.000	16.000.000	-	-
Zenit St Petersburg	Bruno Alves	6.000.000	-	6.000.000	-
Liverpool	Raúl Meireles	3.517.105	-	9.217.105	-
Olympique Lyon	Lisandro e Cissokho	921.100	-	12.415.683	-
Inter Milão	Ricardo Quaresma	-	-	6.409.750	-
Outros		3.558.216	-	3.071.031	-
		<u>36.596.421</u>	<u>16.000.000</u>	<u>37.113.569</u>	-

O saldo da rubrica do activo corrente “Clientes – Operações correntes” inclui saldos resultantes de operações diversas, com destaque para os montantes a receber:

- (i) do Futebol Clube do Porto (“Clube”) (2.897.900 Euros em 30 de Setembro de 2011 e 1.215.603 Euros em 30 de Junho de 2011);
- (ii) da Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Euroantas”) (5.066.380 Euros em 30 de Setembro de 2011 e 3.482.834 Euros em 30 de Junho de 2011);
- (iii) da PPTV – Olivedesportos (“PPTV”) (5.289.000 Euros em 30 de Setembro de 2011).



O saldo da rubrica de “Clientes – títulos a receber”, em 30 de Setembro de 2011, corresponde a dívidas de clientes tituladas por letras não vencidas naquela data, parte das quais tinham sido descontadas (4.500.000 Euros e 4.875.000 Euros em 30 de Setembro de 2011 e 30 de Junho de 2011, respectivamente). Em 30 de Setembro de 2011, estas letras são relativas a contas a receber resultantes da indemnização relativa à transferência do jogador Paulo Assunção para o Atlético de Madrid no montante de 1.000.000 Euros e da alienação de direitos de transmissões televisivas no montante de 7.000.000 Euros (1.375.000 Euros e 8.000.000 Euros respectivamente em 30 de Junho de 2011).

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, e 30 de Junho de 2011 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” é o seguinte:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Numerário	52.800	47.701	229.648
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.718.594	11.056.121	1.948.803
Aplicações de tesouraria	435.000	11.435.000	15.000
Caixa e equivalentes de caixa	3.206.394	22.538.822	2.193.451
Descobertos bancários (Nota 10)	-	-	(437.219)
	<u>3.206.394</u>	<u>22.538.822</u>	<u>1.756.232</u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2011, o capital social da FCPorto, SAD encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 15.000.000 acções nominativas de 5 Euros cada.

Em 30 de Setembro de 2011 as seguintes pessoas colectivas detinham uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20%:

- Futebol Clube do Porto – 40%

As demonstrações financeiras individuais da Sociedade apresentam em 30 de Setembro de 2011 um capital próprio inferior a metade do capital social da Sociedade, no montante de 29.916.166 Euros face a um capital social de 75.000.000 Euros, pelo que são aplicáveis as disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”). O Conselho de Administração da FC Porto, SAD considera que, em função das estimativas orçamentais para o exercício económico 2011/2012 a apresentar na Assembleia Geral anual, a estrutura de capitais da sociedade sairá naturalmente reforçada. Mesmo não atingindo o objectivo de cumprir o referido no artigo 35º do Código das Sociedades



Comerciais, é convicção do conselho de Administração que a melhoria dos resultados económicos e financeiros vai continuar nos próximos exercícios, e assim dará cumprimento ao disposto no mesmo artigo.

De acordo com o artigo 171º do CSC, as sociedades cujo capital próprio foi inferior a metade do capital social devem indicar o capital social, o montante do capital realizado e o montante do capital próprio segundo o último balanço aprovado em todos os contratos, correspondência, publicações, anúncios, sítios na Internet e de um modo geral em toda a actividade externa.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Em 30 de Setembro de 2011 e 30 de Junho de 2011, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Empréstimo obrigacionista” é como segue:

Natureza	30.09.2011			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	30.289.510	20.270.515	30.289.510	20.270.515
Contas caucionadas	5.000.000	-	5.000.000	-
Letras descontadas (Nota 7)	4.500.000	-	4.500.000	-
	<u>39.789.510</u>	<u>20.270.515</u>	<u>39.789.510</u>	<u>20.270.515</u>
Empréstimo obrigacionista	-	27.208.283	-	28.000.000
	<u>39.789.510</u>	<u>47.478.799</u>	<u>39.789.510</u>	<u>48.270.515</u>

Natureza	30.06.2011			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	32.595.351	22.372.649	32.595.351	22.372.649
Contas caucionadas	12.000.000	-	12.000.000	-
Letras descontadas (Nota 7)	4.875.000	-	4.875.000	-
	<u>49.470.351</u>	<u>22.372.649</u>	<u>49.470.351</u>	<u>22.372.649</u>
Empréstimo obrigacionista	-	27.106.149	-	28.000.000
	<u>49.470.351</u>	<u>49.478.798</u>	<u>49.470.351</u>	<u>50.372.649</u>

Em 30 de Setembro de 2011, o valor nominal em dívida destes empréstimos, registado no passivo não corrente, é reembolsável como segue:

	30.09.2011
2012/2013	27.470.515
2013/2014	13.600.000
2014/2015	3.600.000
2015/2016	3.600.000
	<u>48.270.515</u>



Dos empréstimos classificados no passivo em 30 de Setembro de 2011, destaque para:

- i) Em 30 de Setembro de 2011, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 18.000.000 Euros (14.400.000 Euros com vencimento no médio e longo prazo), relativo a um contrato de abertura de crédito celebrado em 4 de Agosto de 2010 e aditado em 10 de Agosto de 2011 com um incremento de 5.000.000 Euros. Este empréstimo vence juros anuais à taxa Euribor a 12M acrescida de um “spread” e é reembolsável em 5 prestações anuais, iguais e sucessivas até Agosto de 2016. Este empréstimo tem como garantia as receitas relativas aos bilhetes de época, bilheteira e quotas dos associados até à época de 2015/2016.
- ii) Em 30 de Setembro de 2011, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 12.000.000 Euros, (3.000.000 Euros com vencimento no médio e longo prazo), relativo a um contrato de abertura de crédito celebrado em 7 de Outubro de 2010. Este empréstimo vence juros mensais a uma taxa fixa de mercado e é reembolsável em 4 prestações iguais (a Outubro de 2011, Fevereiro, Maio e Outubro de 2012). Este empréstimo tem como garantia as receitas de transmissões televisivas a receber da Olivedesportos relativas às épocas de 2011/2012 e 2012/2013.
- iii) Em 30 de Setembro de 2011, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 3.000.000 Euros, com vencimento no curto prazo, relativo a um contrato de abertura de crédito celebrado em 17 de Dezembro de 2010. Este empréstimo vence juros anuais a uma taxa fixa de mercado e o saldo actual é reembolsável em Fevereiro de 2012. Este empréstimo tem como garantia a conta a receber do Liverpool relativamente à alienação do passe do jogador Raul Meireles.
- iv) Em 30 de Setembro de 2011, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 6.000.000 Euros, com vencimento no curto prazo, relativo a um contrato de abertura de crédito celebrado em 2 de Março de 2011. Este empréstimo vence juros anuais à taxa Euribor a 3M acrescida de um “spread” e tem vencimento em 15 de Julho de 2012. Este empréstimo tem como garantia o passe do jogador João Moutinho e a última tranche do valor a receber do F.C. Zenit St. Petersburg relativamente à alienação do passe do jogador Bruno Alves.
- v) Em 30 de Setembro de 2011, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 6.500.000 Euros, com vencimento no curto prazo, relativo a um contrato de abertura de crédito celebrado em 6 de Junho de 2011. Este empréstimo vence juros anuais à taxa Euribor a 6M acrescida de uma margem de 3,5% ao ano e tem vencimento em 6 de Dezembro de 2011. Este empréstimo tem como garantias o prémio pelo acesso directo à fase de grupos da Liga dos Campeões, os prémios devidos pela participação em cada



um dos seis jogos disputados durante a mencionada fase de grupos da Liga dos Campeões e uma quantia a título de participação no *market-pool* de receitas televisivas. Este empréstimo tem ainda como garantia 75% do passe do jogador Álvaro Pereira.

- vi) Em Junho de 2011, foi concluída a Oferta Pública de Subscrição de 2.000.000 obrigações representativas do empréstimo obrigacionista “FC Porto SAD 2011-2014”, no montante global de 10.000.000 Euros. Os juros das obrigações vencem-se semestral e postecipadamente, com pagamento a 3 de Junho e 3 de Dezembro de cada ano de vida das obrigações, ocorrendo o primeiro pagamento a 3 de Dezembro de 2011. A taxa de juro das obrigações é fixa e de 8% ao ano, sendo os juros calculados tendo por base a convenção de meses de 30 dias cada, num ano de 360 dias. O empréstimo tem a duração de três anos, sendo o reembolso efectuado ao valor nominal, de uma só vez, em 3 de Junho de 2014.
- vii) Em 30 de Setembro de 2011, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 4.000.000 Euros (2.078.799 Euros com vencimento no médio e longo prazo), relativo a um contrato de abertura de crédito celebrado em 28 de Junho de 2010. Este empréstimo vence juros semestrais a taxa fixa de mercado e é reembolsável em quatro prestações semestrais sucessivas, de valor semelhante, vencendo-se a primeira em Dezembro de 2011. Este empréstimo tem como garantia o passe do jogador Souza.
- viii) Em Dezembro de 2009, foi concluída a Oferta Pública de Subscrição de 3.600.000 obrigações representativas do empréstimo obrigacionista “F.C.Porto – Futebol, SAD 2009-2012”, no montante global de 18.000.000 Euros. Os juros das obrigações vencem-se semestral e postecipadamente, com pagamento a 18 de Junho e 18 de Dezembro de cada ano de vida das obrigações, tendo sido efectuado o primeiro pagamento a 18 de Junho de 2010. A taxa de juro das obrigações é fixa e de 6% ao ano, sendo os juros calculados tendo por base meses de 30 dias cada, num ano de 360 dias. O empréstimo tem a duração de três anos, sendo o reembolso efectuado ao valor nominal, de uma só vez, em 18 de Dezembro de 2012.
- ix) Em 30 de Setembro de 2011, a rubrica de contas caucionadas inclui o montante de 5.000.000 Euros, relativo a um contrato de abertura de crédito (conta corrente), celebrado em 17 de Maio de 1999 cujo limite máximo ascende a 5.000.000 Euros. Este empréstimo vence juros mensais à taxa Euribor a 1M acrescida de um “spread”. Este empréstimo tem como garantia o passe de vários jogadores.

A taxa média anual dos empréstimos bancários à data de 30 de Setembro de 2011 é de 7,13%.



11. OUTROS CREDORES

Em 30 de Setembro de 2011, a rubrica de “Outros credores” é como segue:

<u>Entidade</u>	<u>Jogador</u>	<u>Valor</u>
Soccer Invest Fund	João Moutinho	1.650.000
Soccer Invest Fund	Ukra	300.000
Soccer Invest Fund	Castro	300.000
Pearl Design Holding Ltd	Walter	2.125.000
For Gool Ltd.	Walter	2.000.000
		<u>6.375.000</u>
Juros corridos		75.950
		<u>6.450.950</u>

No exercício findo em 30 de Junho de 2011, a Sociedade celebrou contratos tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, dos jogadores acima mencionados: (i) 37,5% dos direitos económicos do jogador João Moutinho por 4.125.000 Euros à Mamers B.V. (que entretanto cedeu a sua posição contratual à Soccer Invest Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (“CMVM”), o qual é gerido e representado pela MNF Gestão de Activos – SGFIM, SA); e (ii) 25% dos direitos económicos do jogador Walter por 2.125.000 Euros à Pearl Design Holding, Ltd.. Dado que, de acordo com os referidos contratos, não foram transferidos os principais riscos e benefícios associados à detenção daqueles direitos, aquelas transacções não foram registadas como alienações, não tendo, por conseguinte, sido desreconhecido do activo intangível aquela parcela de direitos económicos, encontrando-se os montantes recebidos daquelas entidades registados na rubrica da demonstração da posição financeira “Outros credores”.

Deste modo, as percentagens referidas na nota 5, relativas às percentagens detidas dos passes dos jogadores, consideram a partilha com aquelas entidades do valor resultante de alienações futuras dos passes dos jogadores João Moutinho e Walter.

Em 22 de Julho de 2011 a FCP, SAD pagou ao Soccer Invest Fund 22,5% dos direitos económicos afectos ao João Moutinho inicialmente abrangidos pelo contrato de cedência de direitos económicos acima referido. O diferencial entre o valor de cedência inicial e o montante agora pago, no montante de 1.525.000 Euros, foi registado na rubrica de “Outros custos”.

Na sequência da aquisição dos direitos desportivos e económicos do jogador Walter, realizada em Julho de 2010, a Sociedade celebrou um contrato com a For Gool Co. Ltd., no âmbito do qual esta entidade adianta o pagamento de parte do valor em dívida para com o clube vendedor, no montante de 2.000.000 Euros, a ser reembolsado pela Sociedade em Julho de 2012. Como remuneração deste



acordo, aquela entidade auferirá 10% de uma eventual mais-valia numa futura transacção do jogador.

12. CUSTOS COM O PESSOAL

Na sequência da constituição da FC Porto – Serviços Partilhados, S.A., entidade relacionada (Nota 13), foram transferidos para aquela entidade diversos funcionários dos serviços administrativos da Sociedade e suas subsidiárias, com reflexos ao nível da diminuição dos custos com o pessoal inscritos nas demonstrações financeiras anexas e conseqüente incremento em rubrica de fornecimentos e serviços externos.

13. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transacções entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas desta, foram eliminados no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota. Os principais saldos com outras entidades relacionadas, identificadas abaixo, em 30 de Setembro de 2011 e 2010 e as principais transacções realizadas com essas entidades durante o período de três meses findo nessa data, podem ser detalhados como segue:

Transacções	30.09.2011			30.09.2010	
	Vendas e prestação de serviços	Juros obtidos	Fornecimentos e serviços externos	Vendas e prestação de serviços	Fornecimentos e serviços externos
Futebol Clube do Porto	1.945.337	258.623	1.589.205	1.339.021	973.620
Euroantas	452.542	-	1.777.412	1.148.254	118.629
FCP Serviços Partilhados	66.587	-	818.578	-	-
FCP Basquet	28.124	-	500.000	-	-
Olivedesportos/PPTV	3.721.053	-	-	1.951.459	-
Sportinveste	328.569	-	21.229	283.625	27.310
	<u>6.542.212</u>	<u>258.623</u>	<u>4.706.424</u>	<u>4.722.359</u>	<u>1.119.559</u>

Saldos	30.09.2011			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros activos correntes	Outros passivos correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	15.714.956	2.396.076	-	-
Euroantas	5.066.380	1.295.936	-	448.938
FCP Serviços Partilhados	425.872	699.760	-	-
FCP Basquet	719.970	-	-	-
Olivedesportos/PPTV	12.289.000	-	-	12.928.947
Sportinveste	166.969	32.810	-	66.372
	<u>34.383.147</u>	<u>4.424.582</u>	<u>-</u>	<u>13.444.257</u>



Saldos	30.09.2010			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros activos correntes	Outros passivos correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	13.227.727	933.201	100.109	-
Euroantas	5.769.231	4.348.552	-	871.337
Olivedesportos/PPTV	3.932.500	-	-	6.485.568
Sportinveste	88.136	669	-	464.602
	<u>23.017.594</u>	<u>5.282.422</u>	<u>100.109</u>	<u>7.821.507</u>

O Futebol Clube do Porto é o principal accionista da FCPorto, SAD (Nota 9), sendo a Euroantas detida em 99,99% e a FC Porto Serviços Partilhados, S.A. detido em 96% por esta entidade. Adicionalmente, é apresentada acima informação dos saldos e transacções do Grupo com as empresas Sportinveste - Multimédia, S.A. ("Sportinveste") e Olivedesportos - Publicidade Televisão e Media, S.A. ("Olivedesportos"), dado que o Presidente do Conselho de Administração destas entidades é accionista de referência da FCPorto, SAD.

Os passivos com as empresas relacionadas considerados, no detalhe acima, na rubrica "Outros passivos correntes e não correntes" dizem respeito, na sua maioria, a proveitos facturados antecipadamente a reconhecer em períodos futuros.

14. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.09.2011	30.09.2010
Resultado		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	6.136.483	17.734.191
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluídos	<u>6.136.483</u>	<u>17.734.191</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	15.000.000	15.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>15.000.000</u>	<u>15.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,41</u>	<u>1,18</u>



15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em termos operacionais, o Grupo encontra-se organizado em dois segmentos principais:

Segmento A: actividade relacionada com a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos, representada pela FCPorto, SAD

Segmento B: actividade relacionada com a comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos, representada pela PortoComercial

Outros serviços: engloba as actividades das subsidiárias PortoMultimédia, PortoEstádio e PortoSeguro.

Os proveitos operacionais, com a indicação dos relativos a transacções com outros segmentos e aqueles resultantes de transacções com entidades externas, podem ser apresentados como segue:

	30.09.2011			
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Total</u>
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores				
Resultantes de operações com clientes externos	11.165.062	5.084.480	917.149	17.166.691
Resultantes de operações com outros segmentos	91.359	580.829	567.047	1.239.235

	30.09.2010			
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Total</u>
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores				
Resultantes de operações com clientes externos	9.838.438	3.403.964	629.117	13.871.519
Resultantes de operações com outros segmentos	597.128	467.708	1.176.273	2.241.109

Os valores relativos aos resultados operacionais, cash-flow operacional e cash-flow, por segmento de negócio, podem ser apresentados como segue:



	30.09.2011				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Intragrupo</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	8.331.635	(345.125)	(133.230)	-	7.853.280
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	16.006.292	(332.686)	(67.297)	-	15.606.309
Cash-flow (b)	14.271.720	(338.681)	(72.407)	-	13.860.632

	30.09.2010				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Intragrupo</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	19.332.345	(6.588)	14.497	-	19.340.254
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	26.190.128	15.464	81.244	-	26.286.836
Cash-flow (b)	24.596.238	11.409	78.445	-	24.686.092

(a) - Resultado antes de impostos, deduzido de resultados financeiros, amortizações, provisões e perdas de imparidade
(b) - Resultado líquido do período + amortizações, provisões e perdas de imparidade

Dado o Grupo FCP desenvolver actualmente a sua actividade exclusivamente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de Novembro de 2011.